

Portanto, se não podeis o mínimo, por que vos inquietais a respeito do restante?

Lucas 12:26

Coisas mínimas⁴⁰

Pouca gente conhece a importância da boa execução das coisas mínimas.

Há homens que, com falsa superioridade, zombam das tarefas humildes, como se não fossem imprescindíveis ao êxito dos trabalhos de maior envergadura. Um sábio não pode esquecer-se de que, um dia, necessitou aprender com as letras simples do alfabeto.

Além disso, nenhuma obra é perfeita se as particularidades não foram devidamente consideradas e compreendidas.

De modo geral, o homem está sempre fascinado pelas situações de grande evidência, pelos destinos

dramáticos e empolgantes.

Destacar-se, entretanto, exige muitos cuidados. Os espinhos também se destacam, as pedras salientam-se na estrada comum.

Convém, desse modo, atender às coisas mínimas da senda que Deus nos reservou, para que a nossa ação se fixe com real proveito à vida.

A sinfonia estará perturbada se faltou uma nota, o poema é obscuro quando se omite um verso.

Estejamos zelosos pelas coisas pequeninas, pois são parte integrante e inalienável dos grandes feitos. Compreendendo a importância disso, o Mestre nos interroga no *Evangelho de Lucas*: “Pois se nem podeis ainda fazer as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?”.

(Caminho, verdade e vida. FEB Editora. Cap. 31)

⁴⁰ Texto publicado em *Luz no caminho*. Ed. Cultura Espírita União. Cap. “Coisas mínimas”, com pequenas alterações.